

O DIA DO SENHOR CELEBRADO EM FAMÍLIA

DOMINGO DA ASCENSÃO DO SENHOR

“Os cinquenta dias que se prolongam desde o Domingo da Ressurreição até ao Domingo da Pentecostes celebram-se na alegria e exultação como um único dia de festa, melhor, como «um grande domingo»” (S. Atanásio, Epist. fest., 1: PG 26, 1366; cit. in NGALC, 22). Todo o Tempo da Páscoa é igualmente Páscoa: “Os domingos deste tempo são considerados como ‘Domingos da Páscoa’; por isso, os domingos que se seguem ao Domingo da Ressurreição designam-se domingos II, III, IV, V, VI, VII da Páscoa” (NGALC, 23).

A oração pode ser feita à volta da mesa onde normalmente se parte o pão e se partilham momentos em comum, ou no local da casa que se considere ser mais adequado. Em todo o caso, seria conveniente que o espaço fosse preparado com sinais simples que ajudem à oração – um crucifixo, uma toalha, uma vela, um Evangelho. Se houver mais do que uma pessoa, a mãe ou o pai podem orientar o momento celebrativo, mas todos devem participar ativamente.

RITOS INICIAIS

Cântico:

*Homens da Galileia, que olhais vós no céu,
Jesus que ao céu subiu assim há-de vir.
Aleluia. Aleluia. (2x)*

Guia:

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

Guia:

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que hoje subiu aos céus,
esteja convosco.

Todos:

Bendito seja Deus para sempre.

Guia:

A celebração da Ascensão desvela-nos assim o futuro, a meta da nossa peregrinação; não caminhamos para o fim da vida nem para o caos mas para o Céu, para a vida que não tem fim, para o lugar que Jesus nos preparou junto do Pai. Esta certeza da meta feliz e segura pode transformar toda a nossa vida com critérios novos, escolhas fecundas, passos firmes.

No Domingo passado Jesus prometeu aos seus discípulos um Outro Defensor e hoje assegura-nos que estará sempre connosco até ao fim dos tempos. A Ascensão não significa uma ausência de Deus, pelo contrário, o Senhor nunca nos abandona porque Ele é, pela ressurreição, o Senhor que domina o céu e a terra e continua presente e activo no meio de nós pelo seu Espírito que está na Igreja: na sua Palavra, nos sacramentos, na comunhão entre os irmãos. Daqui nasce a necessidade de anunciar a todos os homens que Jesus está vivo e ressuscitado, como escutávamos no Evangelho. A urgência da missão brota desta certeza de que Jesus está no meio de nós até ao fim dos tempos.

Antes de iniciarmos a nossa celebração doméstica, peçamos perdão ao Senhor, e reconheçamos que somos pecadores.

Guardam-se alguns momentos de silêncio. Depois todos rezam:

Confesso a Deus todo-poderoso
e a vós, irmãos,
que pequei muitas vezes
por pensamentos e palavras,
actos e omissões,
por minha culpa, minha tão grande culpa.
E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos,
e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Guia:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.

Todos:

Amen

Guia:

Senhor, tende piedade de nós. **(Repete-se)**

Guia:

Cristo, tende piedade de nós. **(Repete-se)**

Guia:

Senhor, tende piedade de nós. **(Repete-se)**

Em seguida reza-se o GLÓRIA.

Glória a Deus nas alturas
e paz na terra aos homens por Ele amados.
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:
nós Vos louvamos,
nós Vos bendizemos,
nós Vos adoramos,
nós Vos glorificamos,
nós Vos damos graças,
por vossa imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:
Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
Só Vós sois o Santo;
só Vós, o Senhor;
só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;
com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amen.

ORAÇÃO COLECTA

Guia:

Deus omnipotente,
fazei-nos exultar em santa alegria e em filial acção de graças,
porque a ascensão de Cristo, vosso Filho, é a nossa esperança:
tendo-nos precedido na glória como nossa Cabeça,
para aí nos chama como membros do seu Corpo.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Leitura dos Actos dos Apóstolos

No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar, desde o princípio até ao dia em que foi elevado ao Céu, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos Apóstolos que escolhera. Foi também a eles que, depois da sua paixão, Se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. Um dia em que estava com eles à mesa, mandou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, «da qual – disse Ele – Me ouvistes falar. Na verdade, João baptizou com água; vós, porém, sereis baptizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias». Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar: «Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?». Ele respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade; mas recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra». Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos. E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus Se afastava, apresentaram-se-lhes dois homens vestidos de branco, que disseram: «Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu».

Palavra do Senhor.

Todos:

Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL

Refrão: Ergue-se Deus, o Senhor, em júbilo e ao som da trombeta. **Repete-se**

Povos todos, batei palmas,
aclamai a Deus com brados de alegria,
porque o Senhor, o Altíssimo, é terrível,
o Rei soberano de toda a terra. **Refrão**

Deus subiu entre aclamações,
o Senhor subiu ao som da trombeta.
Cantai hinos a Deus, cantai,
cantai hinos ao nosso Rei, cantai. **Refrão**

Deus é Rei do universo:
cantai os hinos mais belos.
Deus reina sobre os povos,
Deus está sentado no seu trono sagrado. **Refrão**

LEITURA II

Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos: O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória da sua herança entre os santos e a incomensurável grandeza do seu poder para nós os crentes. Assim o mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em Cristo, que Ele ressuscitou dos mortos e colocou à sua direita nos Céus, acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania, acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo, mas também no mundo que há-de vir. Tudo submeteu aos seus pés e pô-l'O acima de todas as coisas como Cabeça de toda a Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos.

Palavra do Senhor.

Todos:
Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Refrão: Aleluia. **Repete-se**

Ide e ensinai todos os povos, diz o Senhor:
Eu estou sempre convosco
até ao fim dos tempos. **Refrão**

EVANGELHO

Conclusão do santo Evangelho segundo São Mateus

Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direcção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n'O; mas alguns ainda duvidaram. Jesus aproximou-Se e disse-lhes: «Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».

Palavra da salvação.

Todos:

Glória a Vós, Senhor.

MOMENTO DE PARTILHA E REFLEXÃO

Em família, pode-se promover neste momento um tempo de partilha da Palavra.

- No dia em que fui baptizado, comprometi-me com Jesus e vinculei-me com a comunidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A minha vida tem sido coerente com esse compromisso?

- Jesus foi ao encontro do Pai, depois de uma vida gasta ao serviço do "Reino"; deixou aos seus discípulos a missão de anunciar o "Reino" e de torná-lo uma proposta capaz de renovar e de transformar o mundo. Celebrar a ascensão de Jesus significa, antes de mais, tomar consciência da missão que foi confiada aos discípulos e sentir-se responsável pela presença do "Reino" na vida dos homens. Estou consciente de que a Igreja - a comunidade dos discípulos de Jesus, a que eu também pertença - é, hoje, a presença libertadora e salvadora de Jesus no meio dos homens? Como é que eu procuro testemunhar o "Reino" na minha vida de todos os dias - em casa, no trabalho ou na escola, na paróquia, na comunidade religiosa?

- É um tremendo desafio testemunhar, hoje, no mundo os valores do "Reino" (esses valores que, muitas vezes, estão em contradição com aquilo que o mundo defende e que o mundo considera serem as prioridades da vida). Com frequência, os discípulos de Jesus são objecto da irrisão e do escárnio dos homens, porque insistem em testemunhar que a felicidade está no amor e no dom da vida; com frequência, os discípulos de Jesus são apresentados como vítimas de uma máquina de escravidão, que produz escravos, alienados, vítimas do obscurantismo, porque insistem em testemunhar que a vida plena está no perdão, no serviço, na entrega da vida. O confronto com o mundo gera muitas

vezes, nos discípulos, desilusão, sofrimento, frustração... Nos momentos de decepção e de desilusão convém, no entanto, recordar as palavras de Jesus: "Eu estarei convosco até ao fim dos tempos". Esta certeza deve alimentar a coragem com que testemunhamos aquilo em que acreditamos.

(No final da partilha pode escutar-se a meditação do pároco para este Domingo – site.)

Terminado este tempo de partilha e meditação da Palavra de Deus, faz-se a **PROFISSÃO DE FÉ:**

Creio em um só Deus,
Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis.
Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigénito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:
Deus de Deus, Luz da Luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;
gerado, não criado, consubstancial ao Pai.
Por Ele todas as coisas foram feitas.
E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos Céus.
E encarnou pelo Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria, e Se fez homem.
Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado.
Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;
e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai.
De novo há-de vir em sua glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu reino não terá fim.
Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida,
e procede do Pai e do Filho;
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:
Ele que falou pelos Profetas.
Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.
Professo um só baptismo para remissão dos pecados.
E espero a ressurreição dos mortos,
e a vida do mundo que há-de vir.

Amen.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Guia:

Por Jesus Cristo, nosso único Mediador,
que subiu hoje ao Céu sem deixar de estar conosco na terra, elevemos ao Pai celeste as
nossas súplicas,
dizendo com alegria:

R. Cristo, elevado ao Céu, ouvi-nos.

1. Pelas Igrejas do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul,
para que sejam fiéis à missão que receberam
de anunciar a Palavra em toda a terra,
oremos.
2. Pelo Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros e diáconos,
para que sintam que Jesus está com eles
quando ensinam e batizam em seu nome,
oremos.
3. Pelos que buscam a Deus olhando o Céu,
para que O reconheçam também presente na terra,
nos mais pobres, nos que choram ou estão sós,
oremos.
4. Por aqueles que não conhecem a Cristo,
para que a luz da fé os ilumine
e recebam o Batismo no Espírito Santo,
oremos.
5. Pela nossa comunidade paroquial, reunida nas suas casas,
para que Deus nos chame um dia a contemplar o seu Filho Jesus Cristo
na glória eterna, oremos.
6. Pelos que sofrem as consequências da atual pandemia,
pelos profissionais de saúde,
e por aqueles que já partiram,
oremos.

Guia:

Ouvi, Senhor, as nossas súplicas e fazei que os nossos corações
se voltem para Aquele que, neste dia,
subiu ao Céu e entrou na vossa glória,
de onde constantemente nos atrai.
Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

Todos:
Amen.

ORAÇÃO SILENCIOSA E COMUNHÃO ESPIRITUAL

Neste momento, quem orienta este tempo de oração pode convidar a família a colocar-se de joelhos e a desejar, no íntimo do seu coração, a Sagrada Comunhão. Pode ser um tempo de silêncio mais ou menos prolongado, mas que ajude, sobretudo, a desejar receber Jesus e a segui-l'O com toda a vida. Pode terminar com o seguinte esquema:

(Três vezes)

Guia:
Graças e louvores se dêem a todo o momento.

Todos:
Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.
Pai nosso... Avé Maria... Glória ao Pai...

COMUNHÃO ESPIRITUAL

Eu queria receber-Vos, Senhor,
com aquela pureza, humildade e devoção
com que vos recebeu a Vossa Santíssima Mãe,
com o espírito e o fervor dos santos.

Senhor meu Jesus Cristo,
eu creio com toda a minha alma
que estais realmente presente no Sacramento do Altar.
Creio, porque Vós,
Suprema Verdade que eu adoro, o dissestes.
Voltado para aquela Hóstia Santa,
também eu Vos digo com São Pedro:
«Vós sois o Cristo, o Filho de Deus vivo».
Amen.

SÚPLICA FINAL

Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro das Vossas chagas, escondi-me.
Não permitais que eu me separe de Vós.
Do inimigo maligno defendei-me.
Na hora da minha morte, chamai-me.
Mandai-me ir para Vós,
Para que Vos louve com os Vossos Santos
Pelos séculos dos séculos. Amen.

RITOS FINAIS

Antes de terminar a celebração, aquele que a orienta convida os presentes a invocar a presença materna de Nossa Senhora:

V/ Rainha do Céu, alegrai-vos, Aleluia!

R/ Porque Aquele que merecestes trazer em vosso ventre, Aleluia!

V/ Ressuscitou como disse, Aleluia!

R/ Rogai por nós a Deus, Aleluia!

V/ Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria, Aleluia!

R/ Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

Guia:

Oremos:

Senhor, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, Vos suplicamos, a graça de alcançarmos pela proteção da Virgem Maria, sua Mãe, a glória da vida eterna. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

Todos:

Amen.

No final, aquele que orienta invoca a bênção de Deus:

Guia:

Concedei, ó Pai, a vossa bênção à nossa família,
e dai-nos a alegria na esperança, a fortaleza na tribulação,
a perseverança na oração, a solicitude atenta às necessidades dos irmãos.

Fazem todos o sinal da cruz, enquanto aquele que orienta diz:

Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

Cântico:

Ide por todo o mundo e amuniciai a Boa nova.

Ide por todo o mundo e amuniciai a Boa nova.